

UNIFESP
Universidade Federal de São Paulo

VERA LÚCIA FERNANDES

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADOR NA SAÚDE DO IDOSO

São Paulo

2016

VERA LÚCIA FERNANDES

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADOR NA SAÚDE DO IDOSO

São Paulo

2016

INTRODUÇÃO

De acordo com Pochmann (2008), o envelhecimento populacional é um fenômeno mundial cujas repercussões já podem ser percebidas na sociedade brasileira, onde o grupo de pessoas com idade superior a 60 anos é o que apresenta as taxas mais elevadas de crescimento. Este fato nos remete a uma demanda que requer cada vez mais espaço na agenda pública: a necessidade de garantir qualidade de vida e bem-estar a essa população que convivem com a redução de suas capacidades funcionais que requerem cuidados especiais.

A mudança no perfil populacional e o avanço das políticas trouxe a possibilidade das pessoas vivenciarem o processo de envelhecimento com saúde, disposição física e desenvolvendo atividades laborais. Da mesma forma, é possível que adoeçam devido às alterações fisiológicas naturais, que limitam o organismo humano, com tendência ao aparecimento de condições crônicas, o que pode ocasionar perda da autonomia, dependência física, uso de múltiplas medicações, além de alterações emocionais e sociais.

Porem com o passar do tempo ocorrem em alguns idosos problemas de saúde que os levam a situações de dependência, surgindo a necessidade de modificar a forma e o local de cuidados com essa população (domicílios, instituições hospitalares e asilares). Mediante os pontos acima citados, os profissionais cuidadores se propõem a melhorar a qualidade de vida destes idosos.

No ambiente familiar, normalmente é um parente, ou alguém próximo, sem formação na área da saúde que auxilia o idoso em suas necessidades e cuidados. Este cuidador não possui experiência com os cuidados necessários aos doentes, em muitos casos é alguém da comunidade, que foi adquirindo experiência por meio da prática aos cuidados às pessoas doentes, e fez dessa função uma ocupação informal.

Os cuidadores têm assumido no cotidiano de suas vidas atividades de cuidados que vão além do seu preparo e conhecimento para tal, como realizar alguns procedimentos que são de responsabilidades de profissionais habilitados. Os cuidadores são geralmente responsáveis por auxiliar em suas atividades do cotidiano como alimentação, higiene pessoal, medicação de rotina e deslocamentos, colaborando para a recuperação, ou mesmo na estabilização da qualidade de vida. Cabe ressaltar que nem sempre as pessoas têm a opção de se tornar cuidador, por conseguinte, assumir estas atividades sem preparo pode se constituir situações de sobrecarga.

O ato de cuidar é descrito pelos cuidadores como difícil e complicado, "não é fácil", pois é uma atividade ininterrupta, e na maioria das vezes é realizado de forma solitária exigindo paciência, amor, renúncia de seus desejos e dedicação especial ao idoso em seu cotidiano.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é identificar a importância do cuidador formal e informal no cuidado do idoso frágil. Trata-se de um projeto de intervenção através da qual se discute o papel dos cuidadores nas diferentes etapas do ciclo de vida do idoso. Tendo como base sua atual participação no cenário brasileiro, buscam-se estratégias para incluí-los na assistência de saúde, tendo em vista a pouca relevância que as Políticas Públicas têm demonstrado a eles.

Objetivos Específicos

- Conhecer a vulnerabilidade e dependência da população idosa;
- Verificar o papel do cuidador na assistência ao idoso frágil;
- Implementar medidas adicionais para enfrentamento dos problemas relacionados à atenção do idoso.

Método:

Local: UBS Vila Gumercindo

Público Alvo: Idoso com fragilidades

Participantes: Equipe de Saúde, Cuidadores e Idosos.

Ações:

1- Estratégia de divulgação do projeto

- Sensibilizar a sociedade para o cuidado à pessoa idosa. Este cuidado deve ser compartilhado entre equipe de saúde, família e o próprio idoso. Inserindo o cuidador neste contexto.

2- Treinamento dos profissionais:

- Através de rodas de conversas,
- Oficinas,
- Cursos e palestras.

3- Processo de Implantação do Projeto:

- Elaboração de um questionário de levantamento das dificuldades encontradas do profissional em relação à assistência, ao ambiente, a família.
- Fazer um estudo sobre os dados levantados para implantar um projeto de treinamento para capacitar os profissionais e acompanhar e avaliar o resultado periodicamente.

Avaliação/ Monitoramento:

A avaliação e o monitoramento será através de frequência nas reuniões onde serão feitas análises de compreensão do tema em debate, caso não sejam alcançados os objetivos propostos serão realizadas mudanças para adequar o projeto, serão monitorados os encontros de acompanhamentos e nos encontros educativos surgirão trocas de saberes que contribuirão para o aprimoramento do cuidar.

Resultados Esperados:

- As contribuições esperadas por esse estudo envolvem as práticas que já são realizadas na Unidade, que serão intensificadas, serão ofertadas capacitações aos cuidadores de acordo com suas necessidades, através de palestras, rodas de conversas, onde serão discutidas as dificuldades encontradas no atendimento, com propostas para melhorar a qualidade do cuidar.
- Por meio de conhecimento, de informação adquirida pelo cuidador haverá melhora na eficiência do mesmo, logo a qualidade do cuidado também será afetada bem como a relação estabelecida idoso/cuidador poderá ter a sobrecarga emocional reduzida.
- Aprimorar o desempenho da equipe de saúde em relação ao diagnóstico da situação de saúde do idoso, através da obtenção de dados confiáveis relacionados à saúde.
- Garantir a presença de acompanhante e/ou cuidador durante a consulta.
- Implementação de medidas visando mudanças de estilo de vida do idoso.

Referências:

1. Cattani RB, Girardon-Perlini NMO. Cuidar do idoso doente no domicílio na voz de cuidadores familiares. Rev Eletrônica Enferm 2004
2. CAMARANO. A.A.et al. "Como vive o idoso brasileiro? in CAMARANO, A. A.(org.)Muito além dos 60: os novos idosos brasileiros. Rio de Janeiro, IPEA, 1999.
3. Revista Brasileira de Enfermagem REBEn. Desvelando o cotidiano dos cuidadores informais de idosos.
4. DEBERT, Guita Grin, OLIVEIRA, Amanda Marques de. A profissionalização da atividade de cuidar do idoso no Brasil.